

Operação Saldo Zero: PF e Ibama investigam serrarias e comércio ilegal de madeira no Pará

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 23 de outubro de 2026



A Polícia Federal (PF), em conjunto com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), deflagrou na quarta-feira (21) a Operação Saldo Zero para desarticular um esquema de exploração, beneficiamento, armazenamento e comércio ilegal de madeira no sudoeste do Pará.

Ao todo, os agentes cumpriram cinco mandados de busca e apreensão. As ordens judiciais foram distribuídas da seguinte forma:

- Três mandados em serrarias localizadas no município de Anapu;
- Um mandado em uma madeireira em São Domingos do Araguaia;
- Um mandado no endereço residencial do proprietário de uma das serrarias investigadas.

Fraude e empresas embargadas

Durante as investigações, a Polícia Federal identificou graves indícios de fraudes ambientais. Diversos estabelecimentos alvos da operação estavam com as atividades suspensas ou embargadas pelos órgãos de fiscalização, operando totalmente sem as licenças e autorizações obrigatórias.

Outro ponto que chamou a atenção dos investigadores foi a inconsistência de dados no Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais (Sisflora).

Um dos estabelecimentos investigados registrava “saldo zero” de produtos florestais no sistema oficial, mas, na prática, os agentes flagraram um grande volume de toras e madeira serrada no local, além de atividades ativas de beneficiamento e transporte.

Invasão a florestas públicas

A força-tarefa também apura a origem da matéria-prima. Há fortes indícios de que parte da madeira comercializada ilegalmente tenha sido extraída de áreas de florestas públicas federais, o que configura crime ambiental grave.

De acordo com a PF, a Operação Saldo Zero entra agora em uma nova fase de análise dos materiais apreendidos.

O objetivo é reunir novas provas para identificar todos os envolvidos na cadeia criminoso, desde os responsáveis pela extração ilegal na floresta até os transportadores, processadores e comerciantes do produto clandestino.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/10/2026/15:25:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*